

IMAGEM E SOM A

11.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

IMAGEM E SOM A

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

Imagem e Som A integra-se no Curso Artístico Especializado de Comunicação Audiovisual, nas áreas das Artes Visuais e dos Audiovisuais, constituindo-se como uma disciplina da componente de formação científica dos 11.º e 12.º anos, que visa proporcionar aos alunos um conhecimento global da Comunicação Audiovisual, perspectivada numa lógica de formação cultural informada, crítica e criativa das formas de expressão audiovisual e dos traços essenciais das diferentes práticas audiovisuais contemporâneas, assim:

- no 11.º ano, procura-se trabalhar um conjunto de aprendizagens, (conhecimentos, capacidades e atitudes), que permitem regular os grandes modelos de composição sonora e visual, começando por situar a problemática da imagem e do som, numa perspetiva histórica e filosófica;
- no 12.º ano, procura-se integrar as aprendizagens realizadas durante o 11.º ano sobre a história e as respetivas essências das diferentes práticas audiovisuais: a fotografia, o cinema, a rádio, a televisão, o vídeo e, finalmente, o multimédia.

Pretende-se assim, de uma forma sistemática, estruturada e globalizante:

- desenvolver uma visão crítica e participativa no contacto com os diferentes universos audiovisuais, das múltiplas leituras dos diferentes contextos culturais e históricos, os seus contributos essenciais e os seus requisitos específicos;
- promover o pensamento crítico e o pensamento criativo, através dos meios e dos conceitos indispensáveis à formulação de opções e soluções estéticas próprias e personalizadas, que substancializam, ao longo da vida, a tomada de decisões fundamentais no campo profissional;

- perspetivar a cultura audiovisual como expressão da diversidade e das diferenças humanas e socioculturais, afirmando uma cultura humanista da produção audiovisual e multimédia;
- reconhecer a história e os traços essenciais das diferentes práticas audiovisuais contemporâneas.

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Imagem e Som A, dos 11.º e 12.º anos, são concebidas para uma disciplina de suporte teórico à vertente mais prática da correspondente disciplina de Projeto e Tecnologias. A este propósito, salienta-se a importância do desenvolvimento de projetos integrados, isto é, de integração entre diferentes disciplinas inscritas na matriz curricular base do respetivo curso, que harmonizam e reforçam a solidez do conhecimento multidisciplinar e a sua adequação prática e experimental.

Em conformidade com o que foi dito, as competências a desenvolver na disciplina devem privilegiar o entendimento do universo e da cultura audiovisual, contribuindo desta maneira para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), nomeadamente:

- desenvolver o pensamento crítico e analítico utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada (A, B, C, D, G);
- comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros (A, B);
- utilizar diferentes linguagens e símbolos associados à tecnologia de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógicos e digitais (A);
- utilizar processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimentos adquiridos

na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis (A, C, I);

- mobilizar e compreender fenómenos científicos e técnicos e a sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades do ser humano, com consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas (G, I);
- adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais (B, G, H, I);
- adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e interajuda (D, E, G).

As AE apresentadas são estruturadas a partir de três organizadores comuns à Educação Artística nos diferentes ciclos de estudo da escolaridade obrigatória: *Apropriação e Reflexão*; *Interpretação e Comunicação*; *Experimentação e Criação*.

Apropriação e Reflexão (nível conceptual)

Pretende-se que os alunos se apropriem das linguagens específicas envolvidas nas obras audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos, técnicos, científicos e estéticos que permitem regular a composição sonora e visual, situando a questão imagético-sonora numa perspetiva histórica e filosófica. Esta apropriação decorre de processos que incluem a análise das obras mais relevantes da produção audiovisual, possibilitando a interpretação informada e a reflexão de diferentes fenómenos da cultura audiovisual, em termos históricos, sociais e estéticos.

Interpretação e Comunicação (nível social/atitudinal/axiológico)

Incentivam-se processos de clarificação e avaliação de dados, informações e conhecimentos, de modo a comunicar ideias, cenários, evoluções, no

que se refere aos materiais audiovisuais, com base em acontecimentos do dia-a-dia e de atualização científica. Estimula-se a partilha de ideias e o questionamento de soluções, utilizando vários sistemas e suportes, bem como meios de comunicação (oral, escrita, pictórica, digital, entre outras). O aluno modifica as suas atitudes em função da informação e é capaz de adquirir uma posição crítica face ao mundo à sua volta e face ao mundo das imagens e dos sons, em particular.

Experimentação e Criação (nível processual)

Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, a elaboração de hipóteses, os recursos técnicos, na experimentação do conjunto da diversidade das práticas audiovisuais e a sua inter-relação. O aluno realiza ensaios críticos utilizando vários sistemas e suportes, bem como meios de comunicação e domina formas de abordar dados empíricos, de os classificar e de fazer levantamentos dirigidos em torno das questões tratadas em aula.

A própria natureza da disciplina exige um confronto visual e sonoro com os objetos (projeção de filmes, gravações sonoras, *software* de ligação à *internet*, entre outros), que ilustram conhecimentos, capacidades e atitudes na sua relação com os três domínios organizadores. Esta abordagem prática da disciplina é uma condição verdadeiramente indispensável para que o aluno se encontre com a imagem e som sob a égide da técnica, da ciência, da estética e da produção artística.

IMAGEM E SOM A

11.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Comunicação | Audiovisual | Cultura audiovisual | Composição audiovisual | Imagem | Estruturas visuais | Composições visuais | Som | Estruturas sonoras | Composições sonoras

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<p>Localizar as problemáticas da imagem e do som, numa perspetiva histórica, filosófica e crítica.</p> <p>Conhecer conceitos essenciais que permitem regular os grandes modelos de composição sonora e visual, identificando, de modo crítico e formal, obras relevantes da produção audiovisual.</p> <p>Conhecer as obras mais relevantes da produção audiovisual, possibilitando a interpretação informada e a reflexão de diferentes fenómenos da cultura audiovisual, em termos históricos, sociais e estéticos.</p> <p>Entender a posição da arte face à comunicação de massas e o modo, como a partir dela, se pode construir uma distância crítica em relação ao universo do audiovisual.</p> <p>Reconhecer as linguagens específicas envolvidas nas obras audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos e técnicos começando por situar a problemática da <i>Comunicação e Cultura Audiovisual</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> diferenciar comunicação direta de comunicação à distância; reconhecer os diferentes meios de comunicação audiovisual e respetivos suportes associados; compreender o alcance dos meios de comunicação audiovisual, designadamente na relação com a comunicação de massas; relacionar imagem e referente. <p>Reconhecer um conjunto de conceitos essenciais que permitem a apreensão dos respetivos saberes específicos sobre <i>Estruturas Sonoras</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> compreender os aspetos necessários para a emissão, propagação e receção do som; distinguir imagem acústica de memória acústica; 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos de conhecimento disciplinar das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> seleção de informação pertinente e disponível em fontes documentais físicas e digitais: em redes sociais, na <i>internet</i>, nos média, livros, revistas, jornais; visionamento, seguido de discussão em grupo, de programações televisivas, campanhas publicitárias, práticas do fotojornalismo, programações cinematográficas e acontecimentos ao nível do multimédia <i>online</i> e <i>offline</i> (casos referidos no programa e outros da cultura contemporânea); debates/dinâmicas de grupo que envolvam o espírito crítico e criatividade e que permitam a organização sistematizada das ideias e decisões autónomas nas tarefas a realizar; visitas de estudo orientadas a exposições em museus, galerias de arte, centros culturais, entre outras. <p>Promover práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> visitas orientadas a entidades relevantes do setor audiovisual (ANIM - Arquivo Nacional das Imagens em Movimento), Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, produtoras de audiovisuais, entre outros); debates em aula com especialistas convidados (profissionais do setor audiovisual) conducentes a uma perspetiva crítica sobre o mundo do audiovisual; confrontação dos conceitos visuais e sonoros com os objetos que os ilustram – <i>corpus</i> de imagens e sons que farão parte da cultura imagética e sonora do aluno. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> audição de fragmentos de música, escuta de programações de rádio, seguida de discussão em grupo, (casos referidos no programa e outros da cultura contemporânea); 	<p>Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Indagador Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• analisar sons com diferentes utilizações, designadamente em momentos-chave da história da música;• identificar os constituintes de uma banda sonora;• caracterizar um som quanto à sua frequência, intensidade e timbre. <p>Reconhecer um conjunto de conceitos essenciais que permitem a apreensão dos respetivos saberes específicos sobre <i>Estruturas Visuais</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">• reconhecer mecanismos de formação da imagem;• analisar diferentes tipologias/utilizações de imagens (usos sociais; imagem e ideologia; imagem e arte), de modo a problematizar o conceito de imagem;• reconhecer o enquadramento como ato seletivo – campo e fora de campo;• identificar diferentes funções do enquadramento;• analisar diferentes códigos de representação da perspetiva e suas contraposições;• compreender a importância da estruturação da composição visual;• identificar elementos formais da imagem e compreender a sua articulação e o seu funcionamento. <p>Reconhecer um conjunto de conceitos essenciais que permitem a apreensão dos respetivos saberes específicos sobre <i>Composição Audiovisual</i>:</p> <ul style="list-style-type: none">• diferenciar tempo objetivo de tempo subjetivo;• identificar formas de representação do tempo numa composição audiovisual;• caracterizar tipologias de fragmento audiovisual: plano, cena e sequência;• caracterizar tipologias de <i>raccord</i>;• reconhecer formas de construção da continuidade;• compreender a importância da montagem, distinguindo as suas tipologias. <p>Utilizar processos de clarificação e avaliação de dados, informações e conhecimentos, de modo a comunicar ideias, cenários, evoluções, no que se refere aos materiais audiovisuais.</p>	<ul style="list-style-type: none">• debates sobre as diferentes imagens/sons, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista (através do visionamento de filmes ou outras conteúdos audiovisuais);• atividades de grupo onde os alunos possam construir mapas, diagramas e colagens a partir de associação de ideias e de imagens;• exercícios críticos a partir de imagens e/ou de sons, para elaboração de ensaios visuais (vídeo-ensaios ou ensaios áudio, portefólios digitais, páginas eletrónicas, entre outros). <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• pesquisa de informação em contextos reais (visitas, entrevistas, arquivos, livros, <i>internet</i>, entre outros);• debates/dinâmicas de grupo que envolvam o espírito crítico e a criatividade e que permitam a organização sistematizada das ideias e decisões autónomas das tarefas a realizar;• seleção de informação pertinente e disponível em fontes documentais físicas e digitais;• utilização de técnicas e de processos de registo de ideias e de planeamento de trabalho (representação esquemática de ideias, situações, emoções e análise de textos em diversos formatos de apresentação), nomeadamente recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, entre outras), em suportes analógicos e digitais;• adaptação para novas situações de processos de análise e síntese, de modo a desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade (a partir de <i>storyboard</i>, ensaios, exposições, debates, reportagens, registos coletivos, fotográficos e em vídeo, entre outros). <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">• seleção de informação pertinente e disponível em fontes documentais físicas e digitais;• registo de ideias e argumentos em composições visuais (em suportes fotográfico, vídeo, áudio e multimédia);• aquisição de uma posição crítica face ao mundo à sua volta e face ao mundo das imagens e dos sons, questionando os diferentes contextos culturais, sociais e ambientais;• análise de diferentes tipologias de montagem.	<p>Comunicador (A, B, D, E, H) Crítico Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H) Crítico Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>Interpretar simbologia relativa a diferentes usos da relação entre imagem e som e refletir criticamente sobre as suas relações.</p> <p>Identificar determinados modelos visuais e sonoros e argumentar a sua utilização e função.</p> <p>Analisar o modo como as práticas audiovisuais modelam, a partir das suas características próprias, a relação entre imagem e som.</p> <p>Conjugar a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, a elaboração de hipóteses, os recursos técnicos, na experimentação do conjunto da diversidade das práticas audiovisuais e a sua inter-relação.</p> <p>Desenvolver uma visão crítica e participativa, no contacto com os diferentes universos audiovisuais, das múltiplas leituras dos diferentes contextos culturais e históricos.</p> <p>Ser crítico e apresentar propostas quanto à sustentabilidade e defesa do meio ambiente relacionadas com a cidadania.</p> <p>Desenvolver competências de comunicação direta, apresentando e discutindo o resultado de trabalhos (individuais ou de grupo).</p> <p>Assumir a sua responsabilidade nas posições e atitudes tomadas.</p> <p>Compreender o contributo das diferentes disciplinas do currículo para a construção do conhecimento e sentido crítico.</p> <p>Analisar questões sociais, éticas e políticas nos discursos veiculados pelos média e argumentar sobre as soluções técnicas com que as narrativas são elaboradas.</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização de vários sistemas, suportes e meios de comunicação (oral, escrita, pictórica, digital, entre outras); • comprovação dos efeitos digitais na articulação entre as imagens e os sons e discussão das suas causas, dos seus propósitos e das suas consequências; • visionamento crítico de programações televisivas e de filmes (referidos no programa), seguido de discussão em grupo; • exploração experimental (digitalização de autorretratos, fotocopiando, ampliando e reduzindo, para analisar as diferenças, repetindo a mesma situação para o som, utilizando registos magnéticos da voz e transformando-o, digitalmente). <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • participação em experiências sensoriais baseadas na visão e na audição e em técnicas laboratoriais, destinadas a verificar/ilustrar um conceito, uma lei, ou uma relação entre conceitos; • participação em exercícios práticos orientados para a aprendizagem de competências específicas de comunicação (planificação de uma exposição, apresentação à turma de trabalhos); • aplicação dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Projeto e Tecnologias, através de atividades investigativas e ou projetos, que visam encontrar resposta para questões-problema; • participação em projetos de trabalho multidisciplinares, nomeadamente em articulação com a disciplina de Projeto e Tecnologias, com a componente de Cidadania e Desenvolvimento e com recurso às TIC; • cooperação com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais; • desenvolvimento de uma visão crítica e apresentação de argumentos quanto à defesa do meio ambiente a partir da análise de produções audiovisuais sobre este tema; 	<p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J) Indagador Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Participativo Colaborador (B, C, D, E, F) Respeitador do outro e da diferença (E, F, G, J) Responsável e autónomo (D, E, F, H, I)</p>

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

Para além do previsto para a avaliação formativa e sumativa, recomenda-se que nos critérios de avaliação formativa se tenha especial atenção para as dimensões descritas no PA como: Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Bem-estar, Saúde e Ambiente.

De entre as técnicas e procedimentos, para a avaliação formativa dos alunos nesta disciplina, destacam-se: observação e análise de registos de dados obtidos a partir da participação oral e relacional durante as aulas, trabalhos de grupo efetuados pelos alunos, ensaios escritos ou multimédia e portefólios digitais. Como instrumentos de observação, podem utilizar-se listas de verificação durante o processo de ensino e de aprendizagem. Como reforço aos registos do professor será importante o recurso à utilização de dados provenientes do processo de autoavaliação dos alunos, quer se realize em grupo ou apresente carácter individual.

Exercícios escritos ou testes, não deverão ser privilegiados face a outro tipo de instrumentos de recolha de dados, no quadro do processo avaliativo.

Assim, tendo em conta os instrumentos referidos anteriormente, sem detrimento dos procedimentos/estratégias avaliativas previstas e de modo a tornar efetiva a avaliação contínua, recomenda-se que o professor estimule, no desenvolvimento das aprendizagens a:

- produção de pequenos trabalhos individuais e de grupo recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, entre outras) em suportes analógicos e digitais, assim como a realização de trabalho prático experimental e/ou laboratorial;
- realização de pequenas tarefas práticas, a desenvolver em contexto de aula, que possam ser objeto de diferenciação individual (jogos de pergunta-resposta, nível de participação, grau de interesse e curiosidade);
- realização de exercícios de interpretação, de síntese de textos e de peças de comunicação audiovisual, quando executados em contexto de aula (discussão em grupo, apresentações individuais, elaboração de visitas e de fichas de análise de obras, relatórios de atividades, entre outras);
- apresentação, por parte dos alunos, à turma, de trabalhos individuais e coletivos, recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, entre outras) em suportes analógicos e digitais.

A avaliação deve ser entendida como uma prática de *feedback* construtivo. O professor deverá avaliar os conhecimentos, capacidades e atitudes, na sua relação com os três domínios organizadores:

- Apropriação e Reflexão - a avaliação, neste domínio, pode ter por objeto pequenos exercícios críticos orais, escritos ou visuais, sobre obras relevantes, enquanto verificação da forma como revelam a interiorização dos conceitos e técnicas abordados;
- Interpretação e Comunicação - a avaliação, neste domínio, deve promover a realização de exposições e debates, apoiada por grelhas de observação relativas à capacidade de argumentação e à forma de comunicação em grupo, podendo também incluir observações feitas durante atividades tais como: apresentação de trabalhos de grupo, visitas de estudo, questões levantadas durante o visionamento e escuta de obras de referência, para avaliação de competências;
- Experimentação e Criação - a avaliação, neste domínio, deve socorrer-se de registos sobre a forma como os alunos concretizam as tarefas práticas propostas, que constituem o veículo de compreensão de conceitos e problemas, podendo ser feito através da observação das realizações individuais, mas também do acompanhamento dos trabalhos que forem realizados em pequenos grupos.